

#### Normalização

Base de Dados - 2022/23 Carlos Costa

1

1





- Já estudámos aspectos de desenho conceptual de base de dados e respectivo mapeamento para o modelo relacional.
- No entanto, nunca apresentámos um processo formal de analisar se determinado grupo de atributos de um esquema de relação é melhor do que outro.
- O desenho de uma base de dados relacional resulta num conjunto de relações. Existe um objectivo implícito nesse processo de desenho:
  - Preservação da informação
    - Todos os conceitos capturados pelo desenho conceptual que são mais tarde mapeados para o desenho lógico.
  - Minimizar a redundância dos dados
    - Minimizar o armazenamento duplicado de dados em relações distintas, reduzindo a necessidade de múltiplos updates e consequente problema 2 de consistência entre múltiplas cópias da mesma informação.



#### Desenho de BD - Esquemas de Relação

#### Análise de Qualidade:

- Critérios Informais
- Critérios Formais
  - Dependências Funcionais, Multivalor e Junção
- Processo de Normalização
  - Formas Normais
    - · Baseadas em critérios formais

3

3





- Clareza da semântica dos atributos da relação
- Redundância de informação no tuplo
- Redução dos NULLs nos tuplos
- Junção de relações baseada em PK e FK

4

deti

H deti

#### Semântica dos atributos da relação

- O desenho de um esquema de relação deve ser fácil de explicar.
- Verificar se existe uma semântica clara entre os atributos de uma relação.
  - Evitar que uma relação corresponda a uma mistura de atributos de diferentes entidades e relacionamentos.
  - Exemplos de mau desenho:

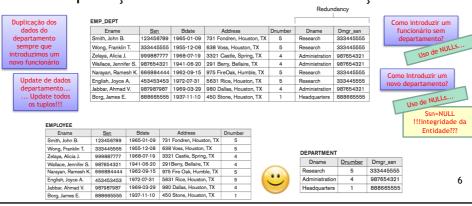


5

# Redundância de Informação no Tuplo

• O objectivo é reduzir ao máximo o espaço ocupado por uma relação.

• No mau exemplo anterior verificámos que também há duplicação desnecessária de informação.





#### Redução dos NULLs nos tuplos

- Há situações em que temos uma grande quantidade de atributos numa relação:
  - Muitos dos atributos não se aplicam a todos os tuplos da relação.
- Consequência: existência de muitos NULLs nesses tuplos
  - Desperdício de espaço
  - Difícil interpretação do seu sentido desses atributos (Null pode ter vários significados)
- Recomendação: Criar outra relação para esses atributos.
   Exemplo:
  - Imaginando que queremos incluir o número do gabinete na relação Employee mas só 15% dos funcionários têm esse número.
  - Solução: criar uma nova relação EMP\_OFFICES(Essn, Office\_number) só com tuplos de funcionários com gabinete.

7

deti

7

# Junção de Relações baseada em PK e FK

• Devemos evitar esquemas de relação que estabeleçam relacionamentos entre duas relações baseados em atributos que não a chave primária e estrangeira.

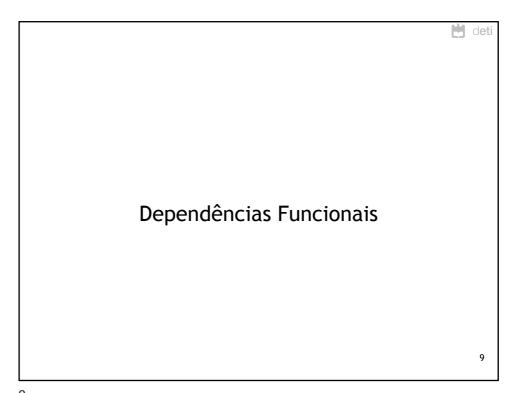


	Ssn	Pnumber	Hours	Pname	Plocation	Ename
	123456789	1	32.5	ProductX	Bellaire	Smith, John B.
*	123456789	1	32.5	ProductX	Bellaire	English, Joyce A.
	123456789	2	7.5	ProductY	Sugarland	Smith, John B.
*	123456789	2	7.5	ProductY	Sugarland	English, Joyce A.
*	123456789	2	7.5	ProductY	Sugarland	Wong, Franklin T.
	666884444	3	40.0	ProductZ	Houston	Narayan, Ramesh K.
*	666884444	3	40.0	ProductZ	Houston	Wong, Franklin T.
*	453453453	1	20.0	ProductX	Bellaire	Smith, John B.
	453453453	1	20.0	ProductX	Bellaire	English, Joyce A.
*	453453453	2	20.0	ProductY	Sugarland	Smith, John B.
	453453453	2	20.0	ProductY	Sugarland	English, Joyce A.

Temos situações de junção errada de tuplos:

\* spurious tuples

8



# Dependências Funcionais (DP)



- Considerando a relação:
  - R(A1, A2, ..., An)
  - Subconjunto de atributos  $X,Y \subseteq R$
- Dependência Funcional: X→Y
  - tuplos: t1,  $t2 \in R$
  - $t1[X] = t2[X] \Rightarrow t1[Y] = t2[Y]$

Restrição

- Formalismo de análise de esquemas relacionais.
  - Permite <u>descrever restrições</u> dos atributos que os tuplos devem respeitar em todo o momento (invariantes).
  - Permite detectar e descrever problemas com precisão. 10

deti

#### Dependências Funcionais

- X→Y ... por outras palavras:
  - Y é funcionalmente dependente de X.
  - Os valores da componente X do tuplo define de forma única a componente Y do respectivo tuplo.
- Uma DP é uma propriedade do esquema de relação R que não pode ser inferido de uma qualquer instância de R, i.e. r(R).
  - Deve ser definida por alguém que conhece a semântica dos atributos da relação.

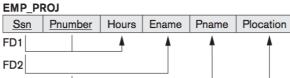
11

deti

11

# Dependências Funcionais - Exemplo





- Pela semântica dos atributos da relação EMP\_PROJ podemos inferir as seguintes DF:
  - Ssn → Ename

FD3

- Pnumber → {Pname, Plocation}
- {Ssn, Pnumber} → Hours

O Ssn determina de forma única o nome do funcionários.

O número do projecto determina de forma única o seu nome e localização.

O Ssn e o número do projecto determinam de forma única o número de horas que um funcionário trabalha para o projecto.

FD: Functional Dependency

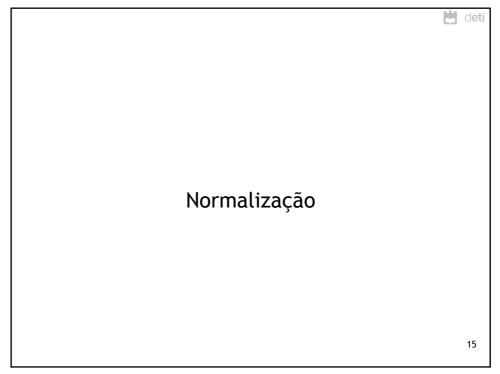
#### Tipos de Dependências Funcionais



- Dependência Parcial
  - <u>atributo depende</u> de <u>parte</u> dos atributos que compõem a <u>chave</u> da relação.
- Dependência Transitiva
  - <u>atributo</u> que não faz parte da chave da relação <u>depende</u> de um <u>atributo</u> que também <u>não</u> faz parte da <u>chave</u> da relação.
- Dependência Total
  - <u>atributo depende</u> de toda a <u>chave</u> da relação.

14

14





#### Introdução

- Objectivo: Reduzir a Redundância
- DF especifica alguns aspectos semânticos do esquema da relação.
  - ...mas a redundância está associada a DF não desejadas!
- Vamos assumir que:
  - Existe um conjunto de DF associadas a cada esquema de relação;
  - Que cada relação tem uma chave primária definida;
- Processo de Normalização:
  - Formas Normais
    - · Conjunto de testes (condições) para validação de cada forma.
    - Cada forma superior tem menos DF que a anterior.

16

16



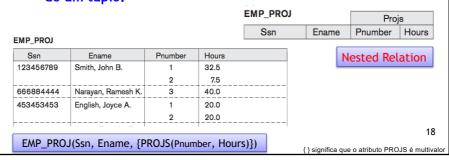


- O processo de normalização consiste em efetuar um conjunto de testes para certificar se um desenho de BD relacional satisfaz determinada Forma Normal (FN).
  - Relações que não satisfazem os testes de determinada forma normal são decompostas em relações menores.
- Codd propôs três FN baseadas em DF
  - Primeira (1FN), Segunda (2FN) e Terceira (3FN)
  - A 3FN satisfaz as condições da 2FN e esta as da 1FN
- Mais tarde Boyce e Codd propuseram uma definição mais restritiva da 3NF à qual se chamou:
  - Boyce-Codd Normal Form (BCNF)
- Foram ainda propostas a 4FN e 5FN baseadas respectivamente em dependências multivalor e de junção.

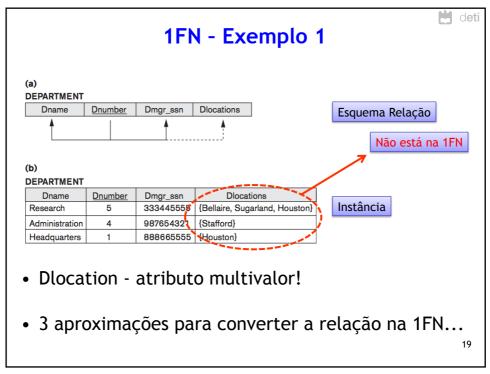
deti

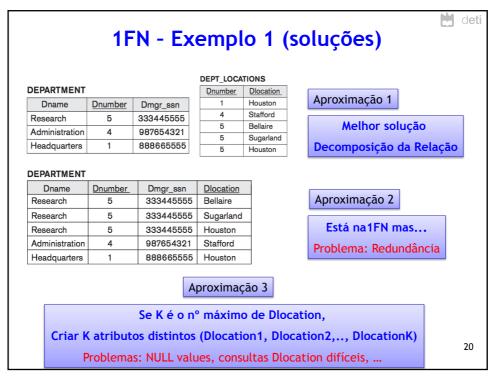


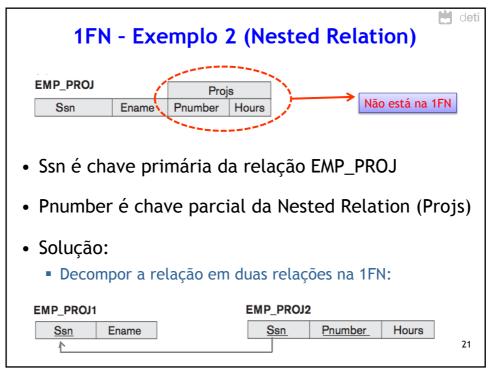
- Definição formal de uma relação básica do modelo relacional:
  - Atributos são atómicos (simples e indivisíveis)
    - · Não permite atributos composto ou multivalor
  - Não suporta relações dentro de relações (Nested Relation)
    - Não é possível utilizar uma relação como valor de um atributo de um tuplo.



18

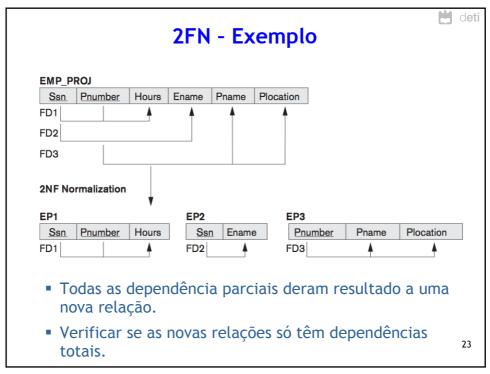






# Segunda Forma Normal (2FN) • A relação está na 1FN e... • ....todos os atributos não pertencentes a qualquer chave candidata devem depender totalmente da chave e não de parte dela. • i.e. não existem dependências parciais • Exemplo: • está na 1FN • dependência total: • FD1 ({Ssn,Pnumber} → Hours)

22

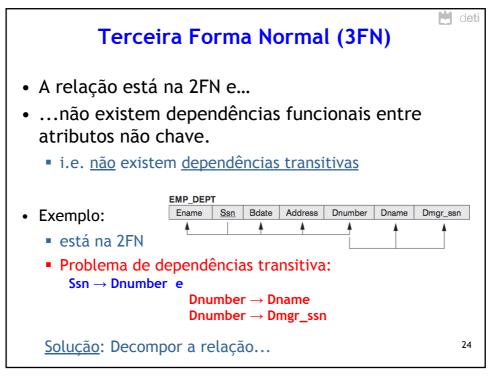


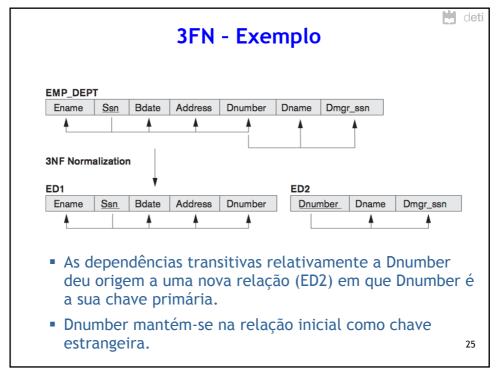
Problema de dependências parciais:

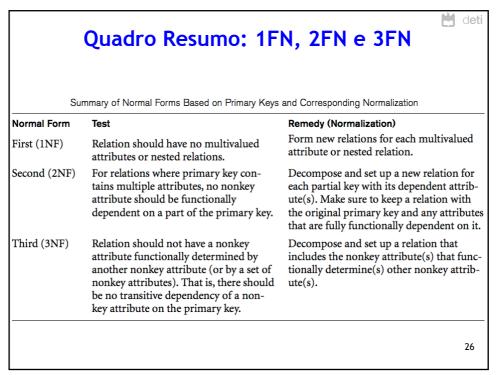
• FD3 (Pnumber → {Pname, Plocation})

• FD2 (Ssn → Ename)

Solução: Decompor a relação...











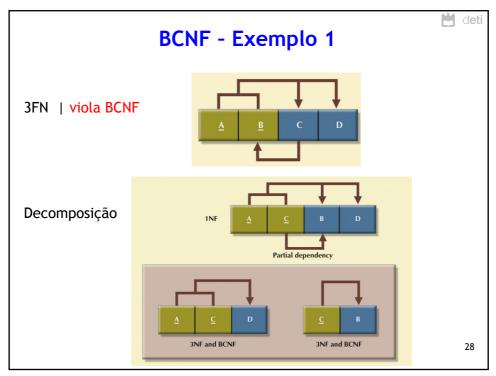
- Usualmente, a 3FN é aquela que termina o processo de normalização.
  - No entanto, em algumas situações a 3FN ainda apresenta algumas anomalias.
- BCNF é mais restritiva que a 3FN
  - BCNF => 3FN
- Definição:

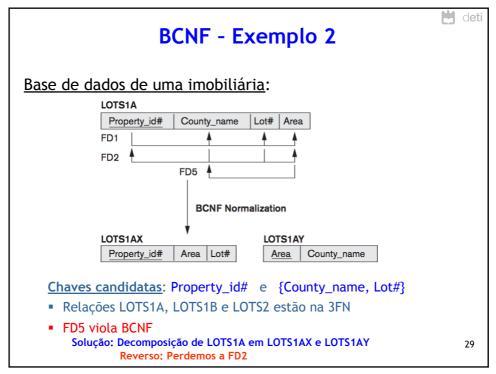
Todos os atributos são funcionalmente dependentes da chave da relação, de toda a chave e de nada mais.

- Exemplo:
  - está na 3FN
  - FD2 viola a BCNF



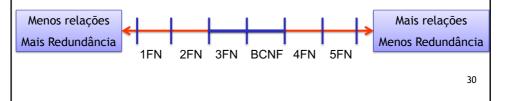
27





#### Normalização - Ponto de Equilíbrio

- Como verificámos no exemplo de BCNF, perdeu-se uma dependência funcional importante (deduzida da semântica dos atributos).
  - Que deverá ser tratada ao nível aplicacional.
- Assim, existe um ponto de equilíbrio no processo de Normalização que tipicamente fica entre a 3FN e a BCNF.



30

#### 4FN e 5FN



deti

- <u>Usualmente uma relação na BCNF também se</u> encontra na 4FN e 5FN.
  - 4FN são raros e 5FN ainda mais raros
- Definição 4FN:
  - Está na BCNF
  - Não existem dependências multivalor
- Definição 5FN:
  - Está na 4FN
  - A relação não pode ser mais decomposta sem haver perda de informação
  - Não existem dependências de junção

31

#### **Dependências Multivalor**

- deti
- Dependência multivalor X -» Y em R(X,Y,Z)
- Garantir a seguinte restrição em qualquer instância r(R):
  - Se dois tuplos t1 e t2 existem em r(R) tal que t1[X]=t2[X]
  - Então também devem existir dois tuplos t3 e t4 em r(R) com as seguintes características:
    - t4[X] = t3[X] = t1[X] = t2[X] t3[Y] = t1[Y] e t4[Y] = t2[Y]

    - t3[Z] = t2[Z] e t4[Z] = t1[Z]
- **x**1 у1 z2 **x1** y2 z2 **x**1 у1 **x1** z1

mesn		
Х	Y	Z
x1	y1	z1
x1	y1	z2
x1	y2	z1
x1	y2	z2

- Exemplo:
  - X -» Y
  - X -» Z
- Outras palavras...

X multidetermina Y se, para cada par de tuplos de R contendo os mesmo valores de X, 32 existe em R um par de tuplos correspondentes à troca dos valores de Y no par original.

32

# 4FN: Dependências Multivalor - Exemplo

#### **EMP**

Ename	<u>Pname</u>	<u>Dname</u>
Smith	X	John
Smith	Y	Anna
Smith	Х	Anna
Smith	Y	John

Dependências Multivalor: Ename -» Pname Ename -» Dname

• Solução: decomposição da relação EMP

#### **EMP\_PROJECTS**

Ename	Pname
Smith	Х
Smith	Y

#### **EMP\_DEPENDENTS**

Ename	Dname
Smith	John
Smith	Anna

33

#### Dependências de Junção

- Existe uma dependência de junção em R se, dadas algumas projeções de R, apenas se reconstrói R através de algumas junções bem definidas, mas não de todas.
- · Muito rara na prática
  - difícil de detectar
- Exemplo:
  - Projetando R em (X,Y), (X,Z) e (Y,Z)
  - Verificamos que não é possível reconstruir R por junção de qualquer umas das projeções.
  - Só com a junção das 3 projeções é que conseguimos reconstruir R.

r(R)		
Х	Y	Z
x1	y1	z1
x1	y1	z2
x1	y2	z2
x2	уЗ	z2
x2	y4	z2
x2	y4	z4
x2	у5	z4
х3	y2	z5

34

deti

deti

34

# 5FN: Dependência Junção - Exemplo

SUPPLY

Sname	Part_name	Proj_name
Smith	Bolt	ProjX
Smith	Nut	ProjY
Adamsky	Bolt	ProjY
Walton	Nut	ProjZ
Adamsky	Nail	ProjX
Adamsky	Bolt	ProjX
Smith	Bolt	ProjY

Vamos Criar 3 Projecções de Supply:
R1(Sname, Part\_name)
R2(Sname, Proj\_name)
R3(Part\_name, Proj\_name)

 Sname
 Part\_name

 Smith
 Bolt

 Smith
 Nut

 Adamsky
 Bolt

 Walton
 Nut

 R2

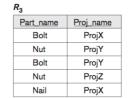
 Sname
 Proj\_name

 Smith
 ProjX

 Smith
 ProjY

 Adamsky
 ProjZ

 Adamsky
 ProjX



- A relação SUPPLY, com dependência de junção, pode ser decomposta em 3 relações R1, R2 e R3 cada uma na 5FN.
  - Só reconstruímos Supply com a junção das 3 relações R1, R2 e R3.



## Normalização - Caso de Estudo

Gestão de Encomendas

36

36

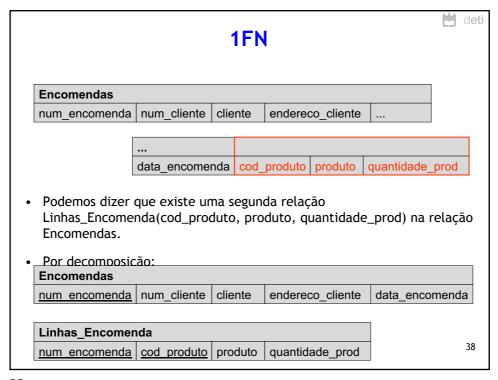
#### Esquema de Base de Dados - Início

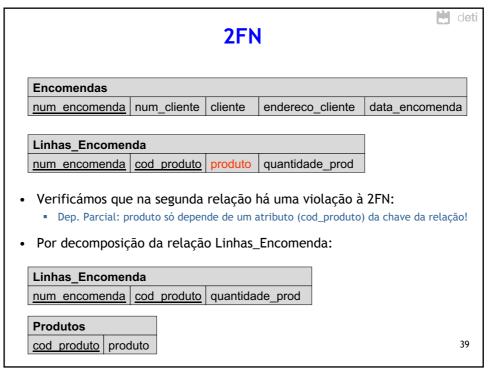


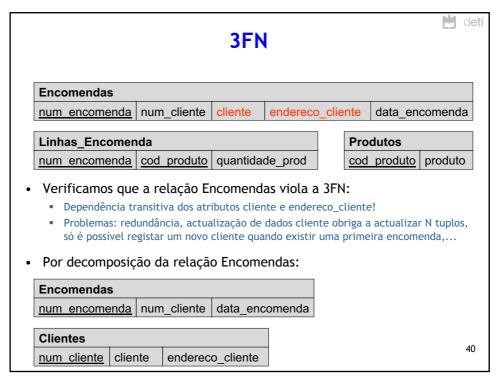


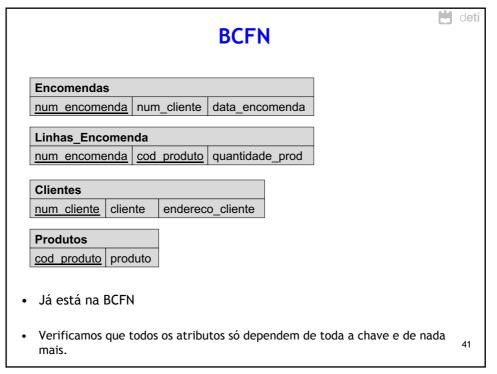


- É notório que o designer não tem conhecimentos de desenho de base de dados...
- Problemas:
  - Mistura de grupos de atributos de entidades (claramente) distintas.
  - Redundância de informação nos tuplos
    - Temos de repetir num\_encomenda, num\_cliente, cliente, endereco\_cliente e data\_encomenda para registar várias linhas de uma encomenda!









#### Resumo

- deti
- Qualidade do Desenho de Base de Dados Relacionais
- Critérios Informais
- Dependências Funcionais
- Normalização (Formas Normais)

42